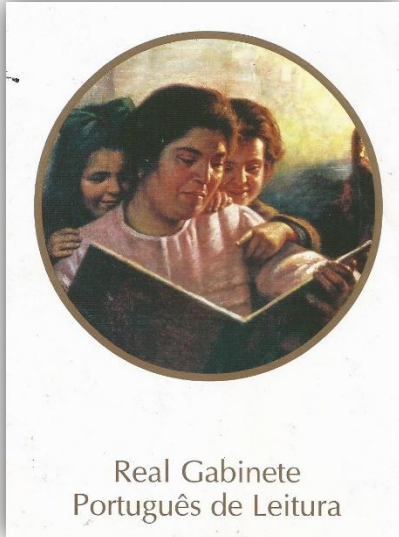


2 -REAL GABINETE PORTUGUÊS DE LEITURA

Foram impressos dois folhetos pelo Real Gabinete com o mesmo conteúdo, um deles mais visua e com boas fotografias (2000 - 2010).



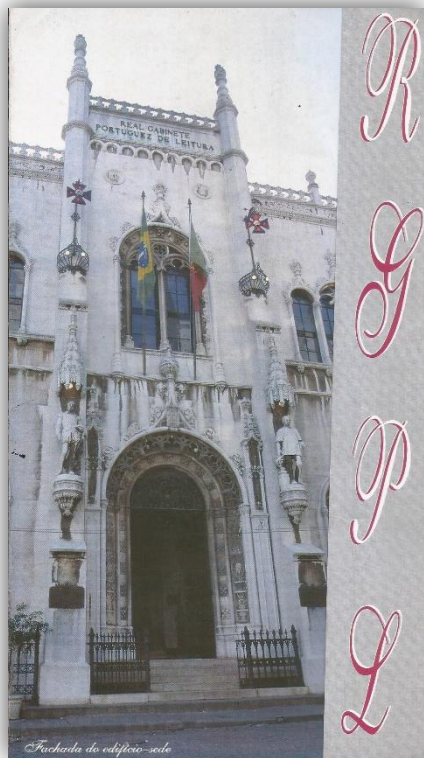
Alma Mater:

O Real Gabinete Português de Leitura do Rio, criado em 14 de maio de 1837, possui a maior e mais valiosa Biblioteca de obras portuguesas fora de Portugal, com cerca de 350.000 volumes.

É uma instituição oferecida pela comunidade portuguesa ao Brasil, como prova de seu reconhecimento.

A Biblioteca é pública e funciona diariamente das 9 às 18 h.

O Real Gabinete edita a revista “Convergência Lusíada”, e promove cursos sobre Literatura, Língua, História, Antropologia e Artes, destinados principalmente a estudantes universitários.



Um pouco de história:

A construção do edifício-sede foi iniciada em 1880 (D. Pedro II lançou a pedra fundamental) e orientou-se por um projeto de traço “manuelino”. de autoria do arquiteto português Raphael Da Silva e Castro.

A inauguração deu-se em 10 de setembro de 1887 e contou com a presença da Princesa Isabel e do conde D’Eu. Nessa altura, o escritor Ramalho Ortigão afirmou: “*Se um dia o nome de Portugal houver de desaparecer da carta política da Europa, esta Casa será ainda como a expressão monumental do cumprimento da profecia: ...não se acabe a Língua, nem o nome português na terra*”.

Em 22 de dezembro de 1888, a Diretoria, para que fosse assistida pelo Imperador D. Pedro, promoveu a solenidade de “instalação da biblioteca”. É quando Joaquim Nabuco pronuncia uma frase magistral: “*As pedras deste edifício parecem estrofes de Os Lusíadas*”. As primeiras sessões da Academia Brasileira de Letras, sob a presidência de Machado de Assis, foram realizadas no Real Gabinete

Obras raras e valiosas

Entre as obras mais raras da biblioteca podemos citar a edição “princeps” de “*Os Lusíadas*”, de 1572, que permaneceu à “*Companhia de Jesus*”; as “*Ordenações de D. Manuel*”, por Jacob Cromberger, editadas em 1521; os “*Capítulos de Cortes e Leys que sobre alguns delles fizeram*”, editados em 1539; “*Verdadeira Informaçam das terras do Preste Joam, segundo vio e escreveo ho padre Francisco Alvarez*”, de 1540, etc.

Possui ainda os manuscritos autógrafos do “*Amor de perdição*” de Camilo Castelo Branco e o “*Dicionário da Língua Tupy*”, de Gonçalves Dias.

A Biblioteca está informatizada.

Arte e beleza:

Além do acervo bibliográfico com obras raras, manuscritos, cartas e primeiras edições, o Real Gabinete possui uma importante coleção de numismática e pintura de Malhoa, Carlos Reis, Oswaldo Teixeira, Eduardo Malta e Henrique Medina. Também merece registro o “Relicário de Saudade, em homenagem a Sacadura Cabral e que contém um pergaminho com assinaturas de Pio XII, D. Manuel II de Portugal, D. Afonso XIII de Espanha e Alberto I de Bélgica, o “Altar da Pátria”, pesa em prata cinzelada e marfim, com 1,70 m. de altura, evocativa dos feitos dos navegadores portugueses, que fez parte da Exposição Internacional do Centenário da Independência do Brasil; e ainda uma placa oval de prata e marfim, repuxada e cinzelada, de homenagem a Camões, com cenas mitológicas representando O Olimpo e que esteve também naquela Exposição.



Contra-Capa:

Leia e Colabore:

- # Seja sócio e amigo do Real Gabinete.
- # Inscreva sua empresa como Cooperadora e apoie nossos projetos culturais e o polo de pesquisas.
- # Torne-se benemérito da Instituição.
- # Ajude na instalação de espaço de multimídia.
- # Patrocine do restauro de uma obra rara

São Direitos do Sócio

- # Usar os serviços da Biblioteca.
- # Participar dos cursos e atividades do Centro de Estudos e do Centro Cultural.
- # Receber a revista “Convergência Lusíada”
- # Ter acesso às mais importantes bibliotecas de Portugal como “VIP-Real Gabinete”.

REAL GABINETE PORTUGUÊS DE LEITURA

Rua Luis de Camões, 30.

Tel. (21) 2221-3138 / 2221-2960

20051-020 – Rio de Janeiro – RJ – Brasil

E-mil realgabinete@uol.com.br

www.realgabinete.com.br



REAL GABINETE PORTUGUÊS DE LEITURA

Rua Luís de Camões, 30

Tel.:(021) 221-3138 • 221-2960

CEP 20051-020 • Rio de Janeiro • Brasil

O busto que está na rua em frente à entrada do Real Gabinete foi feito pelo artista francês Antoine Marie Taunay, sem data, mas se estima foi em 1822



Mini-Biografia de Luis de Camões.

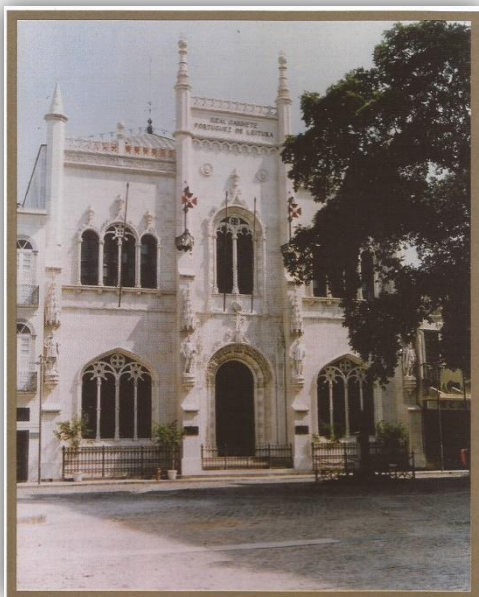
Luís Vaz de Camões nasce em uma família da pequena nobreza, não se sabe ao certo se em Lisboa ou Coimbra. Ingressa no Exército da Coroa de Portugal e participa da guerra contra Ceuta, no Marrocos, durante a qual perde o olho direito. Boêmio, de volta a Lisboa frequenta tanto os serões da nobreza quanto as noitadas populares. Embarca para a Índia em 1553 e para a China em 1556. Em 1560, o navio em que viaja naufraga na foz do rio Mekong. Camões salva os originais de Os Lusíadas nadando até a terra com o manuscrito. Nove anos depois, retorna a Lisboa com a intenção de publicar o poema, o que só acontece em 1572, graças a um financiamento concedido pelo rei dom Sebastião. Os Lusíadas, funde elementos épicos e líricos e sintetiza as principais marcas do renascimento português: o humanismo e as expedições ultramarinas. Sua base narrativa é a expedição de Vasco da Gama em busca de um caminho marítimo para as Índias. Nela, mescla fatos da história portuguesa com intrigas dos deuses gregos, que procuram ajudar ou atrapalhar o navegador. Morre em Lisboa, em absoluta pobreza.

Busto Camões: <https://ihgb.org.br/>



Ficha Técnica

- Autores
Auguste-Marie Taunay
- Técnica
bronze
- Dimensões
85,00 cm x 52,00 cm
- Acervo
Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro (Rio de Janeiro, RJ)



Sobre a fachada.

O traço veio de Portugal inspirado na fachada lateral do Mosteiro dos Jerônimos de Lisboa. Nas mísulas (ornatos que ressaem de uma superfície), como as existentes no Mosteiro dos Jerônimos, estão estátuas de Camões, Vasco de Gama, Pedro Álvares Cabral e do Infante D. Henrique. Os nichos têm baldaquins torreados e rendados. Completam a decoração, medalhões com as efigies de Fernão Lopes, Gil Vicente, Alexandre Herculano e Almeida Garret; caravelas lanternins; janelas de vidro colorido; botaréus octogonais terminados por búzios estilizados e encimados por esferas armilares e cruzes de Cristo. As estátuas e os medalhões são do mesmo autor do traçado. A fachada de pedra de lioz, aparelhado em Lisboa por Germano José de Sales, tem 26 metros de altura e o portal nobre, em arco abatido, é decorado com motivos fiitomorfos.

FONTE: Guia "Verde" Michelin – Rio de Janeiro – 1º edição – 1990.